

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 JULIO MESQUITA (1862-1927) Sexta-feira 25 de FEVEREIRO de 2022 • R\$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46882 estado.com.br

A guerra de Putin —A16 a A21

Rússia ataca por terra, ar e mar para tomar a Ucrânia

— Cem mil ucranianos fugiram do país em meio ao avanço das tropas russas para cercar Kiev; EUA ampliam as sanções financeiras a Moscou

Tropas russas que invadiram a Ucrânia por diversas frentes chegaram às portas da capital Kiev, informa o enviado especial Eduardo Gayer. Pelo menos 137 pessoas morreram, segundo o presidente Volodimir Zelenski. Cerca de 100 mil fugiram do país. Os russos capturaram a antiga usina nuclear de Chernobyl. Ucranianos, no entanto, teriam conseguido deter avanço russo no norte do país. Na madrugada de hoje, Kiev foi atacada com mísseis, segundo o governo ucraniano. A comunidade internacional reagiu com mais sanções econômicas a Moscou. Joe Biden disse que não pretende enviar tropas à Ucrânia, mas defenderá territórios da Otan. Zelenski se queixou de falta de apoio. "Não vejo ninguém para lutar ao nosso lado", disse.



Ataque russo deixou civis feridos em zona residencial de Chernihiv; sirenes alertam para bombardeios e população corre para abrigos

<p>Notas e Informações —A3 A inacreditável agressão russa</p>	<p>Roberto Godoy —A16 Rússia exhibe seu novo poderio militar</p>	<p>Richard N. Haass —A19 Ocidente deve mostrar o quanto Putin errou</p>	<p>The Economist —A20 História vai julgar Putin com severidade</p>	<p>JHSF apresenta BOM VISTA VILLAGE Golf Residences com vista para o campo de golfe de 18 buracos por Rees Jones. Veja nas páginas A14 e A15. JHSF ID MEMBERSHIP</p>
<p>E&N Impacto na economia —B1 e B2 Conflito eleva petróleo e dólar; no Brasil, deve acelerar inflação A ação militar russa na Ucrânia afetou os mercados mundiais. A cotação do barril do petróleo ultrapassou os US\$ 100, Bolsas de Valores fecharam o dia em baixa. A brasileira B3 caiu 0,37% e o dólar subiu 2,02%, para R\$ 5,10. Para economistas, o conflito deve aumentar a inflação e desacelerar o PIB no Brasil.</p>	<p>Câmara dos Deputados —A9 Legalização dos jogos de azar expõe divisão na base do governo Deputados da Frente Parlamentar Evangélica se dizem abandonados pelo Planalto. Projeto agora vai ao Senado.</p>	<p>Tratamento promissor —A23 Anvisa dá aval a terapia que muda célula e ataca o câncer E&N Minério em alta —B30 Lucro da Vale em 2021 cresce 353% e atinge R\$ 121,2 bilhões C2 Carnaval —C5 André Dalpico, filósofo que cria samba-enredo</p>	<p>Tempo em SP 18° Min. 33° Máx. ISSN - 1946-293-1 9 771218 203019</p>	

CHEGOU A NOVA SENSÇÃO DA CAO CHERY.

TIGGO SX PRO

CADA CHERY

Veja nas páginas 5, 6, e 7



Tensão no Leste Europeu Reação do mercado

Guerra derruba Bolsas; dólar sobe 2%

— Conflito entre Rússia e Ucrânia provoca recuo de quase 4% nas Bolsas da Europa, enquanto a B3 fecha com queda de 0,37%; BC diz acompanhar ‘evolução do cenário’

A invasão da Ucrânia pela Rússia trouxe tensão ontem aos mercados globais, com a queda das Bolsas e o temor de uma disparada dos preços do petróleo. Ao longo do dia, no entanto, depois de o presidente americano Joe Biden ter anunciado uma série de sanções aos russos, os investidores se acalmaram um pouco. Por aqui, a B3 fechou em queda de 0,37%, depois de recuar mais 2% durante a manhã. Na direção inversa, o dólar subiu 2,02%, cotado a R\$ 5,10.

As incertezas em relação ao conflito levaram os investidores a correr para ativos mais seguros, como os títulos do Tesouro americano e o dólar, deixando um rastro de prejuí-

zos nos índices acionários dos principais mercados mundiais. O índice Dax, da Alemanha, fechou em queda de 3,96%; o Peac, de Paris, recuou 3,83%; e o FTSE, de Londres, 3,88%. Na Rússia, a Bolsa de Moscou chegou a cair 40% na retomada dos negócios, suspensos de madrugada.

Em Nova York, as Bolsas oscilaram bastante e, como no resto do mundo, tiveram quedas expressivas no início da manhã. O cenário mudou depois do pronunciamento de Biden: os índices reagiram e fecharam em terreno positivo. O Dow Jones subiu 0,28%, enquanto o Nasdaq avançou 3,34%. O S&P 500, no entanto, não teve tempo para mudar a

Reação

0,37% foi a queda registrada pela Bolsa brasileira (a B3), depois de ter recuado mais de 2% durante o período da manhã

3,96% foi quanto caiu o índice Dax, da Bolsa alemã, ante recuo de 3,83% em Paris e de 3,88% em Londres

R\$ 5,10 foi a cotação de fechamento do dólar no Brasil, interrompendo uma sequência de quedas da moeda frente ao real

direção e caiu 1,49%.

As sanções atingem bancos russos e adicionam novos nomes de membros da elite próximos ao Kremlin. Os alvos de bloqueio dos americanos somam US\$ 1 trilhão em ativos. Além disso, os Estados Unidos anunciaram sanções ao comércio exterior, que corta a venda de produtos de alta tecnologia para a Rússia.

PETRÓLEO. Outra medida que ajudou a acalmar os ânimos do mercado foi a promessa de Biden de liberar as reservas americanas de petróleo, caso haja necessidade. A resposta do mercado foi imediata. As cotações, que haviam batido US\$ 105 o barril durante o dia, caíram no-

vamente abaixo de US\$ 100. A medida reduz a pressão adicional sobre os preços da energia e dissipa temores sobre o impacto que a disparada do petróleo teria sobre a inflação e a política monetária global.

No Brasil, o Banco Central também tentou minimizar o nervosismo do mercado. A autoridade monetária disse que o Comitê de Estabilidade Financeira está atento “à evolução recente do cenário” e está preparado para atuar “minimizando eventual contaminação sobre os preços dos ativos locais”, como o câmbio. ● **RENÉ**

PEREIRA, BEATRIZ BULLA e ILANA CARDEAL

PARA ECONOMISTAS, CONFLITO AUMENTA INFLAÇÃO E REDUZ PIB NO BRASIL. PÁG. B2

LEILÕES DIÁRIOS DE VEÍCULOS

26/02/22 - 9h30 - PORSCHE CAYENNE S 10/11 - BLINDADO



WWW.SODRESANTORO.COM.BR
APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O CÓDIGO AO LADO E ACESSO ESTE LEILÃO.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO | INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO | YOUTUBE.COM/USER/LEILAO/SODRESANTORO | (11) 2464-4464

Consulte edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações: 11 2464-4464, Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Latareiro Oficial JUCESP nº 192 - Luiz Alexandre Makitani, preposto em exercício.



Celso Ming *celso.ming@estadao.com*

O conflito da Ucrânia e a economia

Dá para ter uma certa ideia de onde vêm as pancadas na economia brasileira em consequência dos desdobramentos da invasão da Ucrânia por tropas da Rússia. Mas não dá para antever o tamanho dos estragos. Depende muito da intensidade e da duração do conflito, que ninguém está em condições de prever.

Os impactos do primeiro dia de beligerância foram fortes e, sobretudo, voláteis. Os preços do barril de petróleo tipo Brent, que nas últimas semanas já haviam disparado, nesta quinta-feira saltaram para US\$ 99 (avanzo de 2,31%). Mas chegaram a passar dos US\$ 105. As bolsas despencaram em todos os cen-

tros financeiros do mundo. E as cotações do dólar em reais, que no dia anterior chegaram a resvalar para abaixo dos R\$ 5, voltaram a empinar e fecharam o dia a R\$ 5,1052 (alta de 2,02%).

O Brasil, que neste início de ano se beneficiaria com a revoada de moeda estrangeira para cá, de um dia para o outro enfrentou retração.

Não está claro como as potências do Ocidente enfrentarão a agressividade da Rússia. Os chefes de Estado e de governo prometem retaliações pesadas. O risco é que esses revides sejam um tiro no pé, especialmente na Europa, altamente dependente de fornecimento de gás pela Rússia. Os fluxos de produção e distribuição de



mercadorias, que já estavam desarrumados em consequência da pandemia, podem se de-

sarrumar ainda mais e produzir redução da atividade econômica, com desemprego, inflação e o que vem junto.

Nova alta dos combustíveis e da energia será por si só inflacionária, especialmente no Brasil, onde os preços dos combustíveis dependem das cotações internacionais convertidas em reais pelo câmbio do dia. Mas pode acontecer o contrário. Se houver quebra da atividade econômica, a demanda por mercadorias e serviços pode cair e, com ela, os preços.

Falta saber, também, até que ponto haverá novas esticadas dos preços dos alimentos, principalmente dos grãos (trigo, soja, milho etc.), se a demanda for pressionada pela necessida-

de de aumentar os estoques.

Pergunta relevante consiste em saber como os grandes bancos centrais vão reagir à situação. Até agora, a ideia prevalente era de puxar pelos juros para restabelecer a normalidade na oferta de recursos e crédito – uma vez que a pandemia vinha sendo contida. No entanto, na medida em que o risco de retração da atividade econômica aumentou, os bancos centrais poderão optar por adiar os apertos de suas respectivas políticas monetárias. Enfim, os fluxos de moeda e investimento estão à espera de clareza. O nosso Banco Central ainda parece no escuro. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Tensão no Leste Europeu Efeitos da crise

Para economistas, guerra deve aumentar inflação e desacelerar PIB no Brasil

Crise deve ter reflexos imediatos no preço de itens como petróleo e trigo; instabilidade também pode afetar novos investimentos

MÁRCIA DE CHIARA
RENÉE PEREIRA

A guerra entre Rússia e Ucrânia deve reforçar o quadro de estagnação no Brasil – ou seja, aumento da inflação com queda na atividade. E o efeito deve ser imediato, segundo economistas.

Armando Castelar, pesquisador associado da FGV/Ibre, diz que haverá reflexos nos preços de petróleo, combustíveis, trigo, pão e alimentos, que devem subir ainda mais. Nas suas contas, a projeção para inflação deste ano deve passar dos atuais 6% para um intervalo entre 6,2% e 6,3%. A previsão de crescimento do PIB, por sua vez, que era de 0,6%, deve recuar para algo entre 0,3% e 0,4%.

Castelar lembra que o resultado acima do esperado da prévia da inflação deste mês indica que talvez o Banco Central tenha de ir além do patamar de 12,25% para a taxa básica de juros (Selic). Com o conflito na Ucrânia, acrescenta, essa tendência ganha força. “Possivelmente, além da reunião de mar-

ço e de maio, (o Comitê de Política Monetária) vai ter de subir juros em junho.”

Na avaliação do economista e consultor Alexandre Schwartzman, o conflito entre Rússia e Ucrânia afeta produtos importados pelo Brasil, como petróleo, gás e trigo. Além disso, destaca ele, a pressão de alta do dólar também tem um efeito inflacionário. Ontem, a moeda americana subiu 2,02% ante o real. O dólar vinha experimentando nos últimos dias um movimento de baixa e chegou a cair abaixo de R\$ 5,00.

“Possivelmente, além da reunião de março e de maio, (o Comitê de Política Monetária do Banco Central) vai ter de subir os juros em junho.”

Armando Castelar
Pesquisador, FGV/Ibre

Para Castelar, a primeira reação a choques deste tipo, tanto por parte de investidores do mercado financeiro quanto da economia real, é segurar os planos e aguardar. Esse tipo de choque também amplia a aversão ao risco e fortalece as aplicações em títulos americanos, considerados mais seguros.

Castelar frisa que o padrão histórico observado em choques provocados por conflitos internacionais mostra que

eles são críticos num primeiro momento e, gradativamente, há uma acomodação. A tendência é de que fundamentos econômicos prevaleçam.

DIPLOMACIA. Como o Brasil irá se posicionar na diplomacia com os EUA, a China e a Europa por causa da mudança na geopolítica mundial é o ponto crucial a ser acompanhado, na opinião do economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale. Dependendo da nova configuração, ela pode ter impacto nos investimentos no País.

Bruno Imaizumi, economista da LCA Consultores, alerta que o conflito pode piorar também o fluxo das cadeias globais, que estava afetado por causa da pandemia. Já a economista Zeina Latif, consultora econômica, diz que os impactos do ponto de vista financeiro ainda são incertos. Para ela, desde que o conflito não atinja maiores proporções, não será fator de volatilidade de curto prazo para o Brasil, exceto a pressão inflacionária.

A economista da Tendências, Alessandra Ribeiro, lembra ainda de uma questão setorial que pode afetar a economia nacional, que é a importação de fertilizantes da Rússia. Outro ponto, diz ela, é avaliar o impacto das sanções à Rússia na economia mundial, o que, sem dúvida, tem reflexo na atividade interna. ●

Mercado vê renda fixa como ‘porto seguro’ em momento de crise

ERIKA MOTODA

Diante da possibilidade do agravamento do conflito entre Rússia e Ucrânia, o primeiro instinto do investidor é se proteger, buscando posições mais seguras em títulos públicos, moedas fortes e ouro. Por isso, mercados emergentes, como o brasileiro, considerados voláteis, veem uma fuga de capital para economias mais consolidadas, como os Estados Unidos. Aqui, a renda fixa continua atraente, e há oportunidades em commodities para quem aposta na renda variável.

Ontem, o dólar fechou em alta de 2,02%, cotado a R\$ 5,1052, enquanto a Bolsa brasileira encerrou o pregão em baixa de 0,37%, a 111.591,87 pontos. “Temos sempre de ter ouro e dólar em momentos de estresse, porque são ativos que vão minimizar nossas perdas em momento de maior risco”, diz Ariane Benedicto, economista da CM Capital.

O cenário macroeconômico brasileiro, no entanto, já não era o mais favorável. A consequência da guerra deve ser apenas o reforço de um quadro de estagnação. O País sofre com uma inflação alta que não deve cair muito cedo, conforme demonstrou o IPCA-15 de fevereiro. Assim, os investimentos em renda fixa man-

têm a atratividade adquirida no ano passado com a escalada da taxa básica de juros, a Selic.

Sob a perspectiva de proteção do patrimônio, o professor de Finanças do Coppead/UFRJ Carlos Heitor Campani menciona o Tesouro IPCA+ como boa forma de investimento. “Guerra gera inflação no mundo. Se a inflação explodir, pelo menos seu investimento vai explodir junto”, diz.

Uma das commodities que podem ser mais afetadas pelo conflito é o petróleo, já que a Rússia é um grande exportador. O preço do barril superou ontem os US\$ 105 – desde 2014 não passava de US\$ 100.

Lucas Brigato, assessor de investimentos, head de Câmbio e sócio da Ethimos, indica a seguinte composição de carteira para um investidor moderado: 10% dos recursos na Bolsa, 30% em títulos atrelados à inflação, de 30% a 40% em fundo de crédito privado atrelado ao CDI e 15% em títulos prefixados. ●

Alta no petróleo

US\$ 105 foi a marca superada ontem na cotação do barril de petróleo, após iniciada a guerra por um dos maiores exportadores mundiais do produto. Foi a primeira vez, desde 2014, que o barril passou dos US\$ 100